



Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 11 de agosto de 2021, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada para Lei nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1368/2020. Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às 16h00min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. O assunto em pauta: Eco Turismo. As 16h16 a Presidente do Comtur Sra. Maria Fernanda inicia dando as boas vindas aos membros do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e inicia dizendo que a Sra. Tatiana, representante da Secretaria de Meio Ambiente, havia solicitado para incluir na pauta a apreciação de questionário que elaborou e que temo intuito de buscar parceiros junto ao comércio com os produtos locais agrícola, para ser criado o selo de parceiros entre produtores e comércios, mas por problemas pessoais ela não pode estar presente na reunião do Comtur. Segue dizendo que o grupo do receptivo/ecoturismo também solicitou a pauta para esta reunião e comenta que fica feliz pelo fato dos membros trazerem sugestões de pauta, visto que o Comtur é um grupo de empresários e poder público, com segmentos diversos onde todos podem se ajudar, pois a ideia de um conselho é essa. Explica que tivemos a liberação por parte do Governo do Estado de São Paulo, referente a verba do DADE, o qual não se sabe ainda o valor, mas esse projeto passa pelo Comtur para apreciação e aprovação. Informa que está sendo preparado um material, isso é uma novidade para os maricultores da Cocanha. Diz que a organização Mundial do Turismo e Ministério do Turismo estão fornecendo um selo para algumas cidades de vilas de turismo e o material que está sendo preparado será para inscrever o Turismo de Base da Cocanha. Passa a palavra ao Sr. Alexandre que inicia agradecendo a presença de todos e a oportunidade em poder trazer o assunto para ser debatido sobre o eco turismo no município diz que gostaria de passar a palavra para o Sr. Thiago pois estão unindo as agencias de receptivos da cidade para poderem elaborar o projeto de eco turismo, para poder atender de forma sustentável e consciente a demanda do eco turismo do município. O Sr.



Thiago diz que nas últimas semanas se reuniram com o intuito de organizar essa pauta. Comenta que foi enviado no grupo do Comtur e do Eco Turismo, sugestões referente a esse assunto. Informa que foram enviadas algumas colaborações. Explica que o eco turismo é um segmento que aproveita os recursos naturais existentes e que o guia de turismo é uma profissão regulamentada pela Lei 8623 de 1993. Os guias presentes nesta reunião, foram capacitados para exercer essa profissão e é por isso a importância de agências de turismo receptivo, pois será através dessas agências de turismo receptivo, pois será através dessas agências que irão receber os turistas, podendo indicar os hotéis, montar roteiros, city tour. A Sra. Maria Fernanda comenta que quando acabar a pandemia e desde que o setor tenha demanda, se compromete a levar ao Prefeito e Vereadores a sugestão da criação de Lei que estabeleça a obrigatoriedade de todos os ônibus que entrarem no município, contratarem um guia turístico para acompanhar. O Sr. Alexandre agradece e pergunta aos membros do Comtur se sabem como o ecoturismo é desenvolvido na cidade, se temos uma infra estrutura para receber os turistas, se estamos preparados para os impactos que podem ser gerados nos atrativos turísticos, pois o acesso é para todos. Continua dizendo que é importante ter um ordenamento, no sentido de saber quantas pessoas podem visitar um atrativo. Comenta que o ecoturismo é sustentável e se causa algum impacto à natureza, deixa de ser sustentável. Da mesma forma que em uma visita à um atrativo, não gerar lucro aquele local, não será sustentável. Segue dizendo que é um meio que depende de vários segmentos e podem com isso agregar muito ao turismo da cidade, seja recebendo um grupo e encaminhando para um quiosque como para hospedagem. Uma agência de turismo receptivo dentro de um município turístico é de total importância, pois possuem contatos diretos com outras agências de fora do município, Estado de São Paulo e até mesmo de outros países e com isso conseguem trazer público para a baixa temporada, movimentando assim o comércio local. Sugeri que a rede hoteleira faça uma parceria com as agências, oferecendo no pacote um passeio turístico. Reforça dizendo que esse é o papel das agências e que no município não possuem muitos guias turísticos e esse profissional é um embaixador da cidade, pois chegando um grupo de turistas é diferente ter um profissional que é regulamentado por lei atuando, do que simplesmente uma pessoa que conhece a cidade. A demanda do turismo é muito alta e contamos com poucos guias. Comenta que está sendo realizado curso de guias no município. É um



curso gratuito realizado pela Etec. Segue dizendo que é importante despertar o interesse nas pessoas e nas escolas para essa profissão. Comenta que teve que sair do município para trabalhar como Guia de Turismo e que essa falta de mercado faz com que tenha baixa demanda de guias e a partir do momento que consegue estimular esse trabalho, consegue a formação tanto de guias como de monitores ambientais. Diz que um guia não pode atuar dentro do Parque sem a devida autorização, mesmo sendo Guia Nacional América do Sul e do Estado de São Paulo e no Parque da cidade, pois é necessário contratar um monitor ambiental e são essas regras que é preciso levar em consideração e foi por isso que trouxe essa demanda para o Comtur. Segue dizendo que existem áreas no município que não fazem parte do Parque Estadual e essas áreas possuem atrativos, mas não possuem ordenamento. Diz que poderiam publicar no site do Turismo vários locais turísticos, mas que com essa publicação poderá vir várias pessoas interessadas na visitação contratando ou não o serviço de guia da cidade. É por isso a necessidade de organizar esses locais, colocando sua capacidade de modo que não sobrecarregue e também não venha a deteriorar os locais. Isso é um trabalho conjunto entre agências e poder público. A Sra. Maria Fernanda pergunta quantos guias formados existem hoje no município e o Sr. Alexandre responde que existem entre seis e sete no máximo. A Sra. Maria Fernanda comenta que não há muita procura de jovens interessados em fazer o curso de guia turístico para atuar na área e pergunta se poderiam pensar em alguma estratégia junto à Secretaria de Educação, no sentido de colocar os estudantes para passarem um dia ou até um semana na companhia dos guias turísticos formados, no intuito de conhecerem o trabalho e com isso venham a ter mais interesse. Diz que podem buscar empresas parceiras, que custeiem essas diárias. Segue dizendo que se for desenvolvido da forma que está sendo proposta, o ecoturismo é uma atividade extremamente lucrativa e que terá uma importância cada vez maior, pois todos os estudos que se falam do turismo, apontam o aumento do turismo ecológico, pós pandemia e é por isso a necessidade de capacitar os estudantes da rede municipal, para que eles não precisem ir embora da cidade em busca de uma profissão. O Sr. Alexandre comenta que essa ideia é uma parte do projeto que eles almejam, pois a base é o ensino fundamental e de suma importância na criação da personalidade e no caráter da criança. Diz que um dos itens que querem trabalhar no projeto é a educação ambiental, porque moramos em um lugar maravilhoso, cercado pela Mata Atlântica a qual resta no mundo



apenas 4% (quatro por cento) e quando planta semente numa criança, ela começa a enxergar de forma diferente, pois quando se tem o entendimento sobre o meio ambiente, o olhar é outro e passa a ver toda a importância de espaço como praias, cachoeiras, enfim. A Sra. Maria Fernanda comenta que está acontecendo um projeto de Educação Ambiental onde trabalha com crianças pequenas e que ela pode colocá-los em contato com a pessoa responsável, para que assim possam colaborar nesse projeto. Segue dizendo que nesse momento é preciso olhar para as crianças maiores pois os menores tem mais consciência do que os maiores, haja visto que numa turma de adolescentes não se vê a preocupação em recolher o lixo produzido por eles em um passeio. O convidado Sr. Donizete comenta que a educação ambiental é de suma importância, pois se for destruída, acaba o ecoturismo. O Sr. Josinaldo diz que enfatizando o que o Sr. Alexandre falou sobre a capacidade de carga e a Sra. Maria Fernanda sobre a parte educacional do assunto, comenta que a capacidade carga é a arrumação da casa, pois pós pandemia as pessoas irão procurar esse tipo de turismo e é por isso que é necessário está com tudo organizado. Comenta ainda que existem quatro tipos de capacidade de carga de acordo com os estudos do turismo, sendo a física, biológica, psicológica e social. Segue dizendo que quando existia o terminal turístico, ele poderia receber 100 (cem) ônibus por dia e em um trabalho de graduação, chegaram a conclusão de 10 (dez) ônibus por dia, de acordo com número de banheiros e estacionamento. Da mesma forma que foi feito este estudo para o terminal turístico é necessário também para o meio ambiente. É necessário também aplicar desde o ensino fundamental a conscientização da preservação. Sr. Alexandre comenta que é preciso fazer a revisão do Decreto Municipal, pois um ônibus que ficará estacionado em hotel, fica isento da taxa e para o turismo de um dia, se contratar uma agencia de receptivo, terá que pagar taxa. Diz que isso parece simples, mas dessa maneira impulsiona o mercado, trazendo mais guias turísticos para trabalhar e formando também mais profissionais e isso em âmbito de excursão, tanto de van como de ônibus. Com a contratação de um profissional, o turismo de um dia, fica organizado e tendo a preocupação com o meio ambiente. O Sr. Josinaldo comenta, que se não houver essa organização, o turismo de um dia acaba virando bagunça, trazendo sujeira e poluição ao meio ambiente e para a cidade. Diz ainda que turismo na forma organizada traz renda e é bem vindo ao município. A Sra. Maria Fernanda diz que hoje se uma van/ônibus só entram na cidade se for para um



hotel e esse hotel precisa estar regular e o turismo de um dia não está autorizado em razão da pandemia. Segue dizendo que em tempos normais, para cada solicitação feita, a pessoa receber um termo, onde irá constar todas as questões ambientais em forma de cartilha e quando receber a autorização, receberá também o termo se comprometendo a cumprir e sendo fiscalizado. Comenta ainda que com a construção do portal na entrada da cidade, ficará mais fácil fiscalizar, não permitindo a entrada de ônibus com bebidas, alimentos, churrasqueiras, enfim. Segue dizendo que quando começou a barrar a praia Martin de Sá, receberam várias reclamações, pois as pessoas não entendiam e não aceitavam. A Sra. Alessandra Mapelli comenta que por outro lado, tinham uma demanda de reclamação gigantesca e que a equipe teve um enorme trabalho com relação a isso. A Sra. Maria Fernanda diz que muitas pessoas que reclamavam, eram pessoas que traziam caixas térmicas com bebidas para vender na praia, prejudicando os comércios ao redor. O Sr. Alexandre resalta a importância da revisão do decreto, pois assim torna obrigatória a contratação de agencia de receptivo para acompanhar aquela van e/ou ônibus durante a permanência na cidade e se não quiserem contratar, terão que pagar uma taxa de R\$5.000,00 (cinco mil reais) a exemplo da cidade de Ubatuba. Se o excursionista contratar uma agencia e quiser praticar o ecoturismo, essa taxa cai para R\$300,00 (trezentos reais). Caso excursionista não queira participar do ecoturismo e queira sol e praia, a agencia contratada os levará até o destino e com parceria com os quiosques locais, aquecendo assim o comércio local. Os contratantes deverão assinar contrato coma agencia, que ficará responsável desde a chegada até a partida. A Sra. Maria Fernanda comenta que pode ser feito um estudo de capacidade de carga simples, utilizando a extensão da praia, pois o estudo completo é muito complexo e demorado. Com relação ao número de atrações naturais, diz que o município possuem várias atrações que não são públicas. Segue dizendo que pode catalogar o que é público, e explica locais particulares não podem constar por serem privados, mas pode ser firmado uma parceria, onde os guias possam levar os turistas para conhecerem. Lembra que a Prefeitura só pode divulgar o que é publico. O Sr. Alexandre reforça a importância do ordenamento, como também formatar uma lei de interesse turístico, onde locais particulares poderão estar abrindo para visitação. A Sra. Alessandra Mapelli comenta que o plano de intenção é valido mais é necessário trazer um plano de ação, para que todos possam ser parceiros também e solicita que façam um levantamento de quantas



peessoas precisam ser capacitadas e mediante este levantamento, irá buscar os meios de capacitação, pois é importante para a cidade e todo o sistema de turismo. O convidado Sr. Valdir comenta que inclusive é preciso divulgar o artesanato local, pois o município possui muitas riquezas. O Sr. Alexandre convida a todos para participarem do grupo do ecoturismo. A Sra. Carmem Luiza comenta que tem uma preocupação quanto a alteração do Decreto, pois foi feito do trabalho árduo de três secretarias, sendo a Secretaria de Turismo, Mobilidade Urbana e Urbanismo. Diz que o impacto do turismo de um dia, não se resume só nos atrativos, mas sim com a cidade em um todo. Segue dizendo que essa alteração foi recebida e discutida pela Comissão da Revisão do Plano Diretor e que nesse momento, não é viável e é por isso a grande importância do grupo de estudo. Explica que a legislação é a ultima parte a mexer. Segue dizendo que é necessário um plano de ação, mostrando o que é prioridade com cronograma. Explica ainda que no plano de ação da revisão do Plano Diretor de Turismo é o fortalecimento do turismo de base comunitária não só da Cocanha, como do Juqueriquerê e Camaroeiro. Sr. Josinaldo pergunta que público querem trabalhar, se serão com turistas de um dia ou os que se hospedam em hotéis/pousadas e o Sr. Alexandre responde que estão buscando para atender todos os tipos de turistas e o Sr. Josinaldo sugeri que comecem a trabalhar primeiro com turistas que se hospedam eo Sr. Alexandre comenta que é essa a primeira ideia que gostariam de dar andamento, até que seja efetuado o ordenamento. A Sra. Maria Fernanda comenta que para o Mirante do Camaroeiro e o Morro Santo Antonio, estão orçando para colocar controladores de acesso, para que assim os guias turísticos possam estar levando visitantes e solicita que os guias entrem em contato com a Secretaria de Mobilidade Urbana para adquirir a autorização de visita com teus veículos próprios, caso tenha turistas para levar. Para encerrar solicita que tragam a demanda para capacitação de guias e solicita ainda que verifiquem se há interesse por parte das mulheres da comunidade em aprenderem artesanato ou pratos típicos, pois poderá buscar parceria com o Senai para atende-los. Nada mais havendo a tratar, se encerra os trabalhos às 16h50min, lavrando a ata juntamente com Gláucia Costa Fernandes, que secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pela presidente e a secretária executiva, conforme regimento interno.



Caraguatatuba, onze de agosto de dois mil e vinte e um.

Maria Fernanda Gonçalves Galter  
Presidente do Comtur

Gláucia Costa Fernandes  
Secretária Executiva do Comtur